

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 281ª Reunião Ordinária da CT-MH - 02/07/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
ASSEMAE	Ivânio Rodrigues Alves (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Diego de Oliveira Pinto (S)
	Paulo R. Szeligowski Tinel (S)
BRK Ambiental Limeira	Vagner Pancini da Silva (T)
	Mona Lisie Pavan Ribeiro (S)
	Nilto Candido Faustino (S)
CETESB	Lilian Barrella Peres (S)
Cia. De Saneamento de Jundiaí	Fábio Ercolin (S)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Environment Brasil	André Luis Caramello (T)
	Mateus Boro Machado (S)
Consórcio PCJ	Rafael Antonio Alves Leite (T)
CPFL Renováveis	Henrique Degraf (T)
DAAE – Rio Claro	Emerson Ricardo Dias de Jesus (S)
DAE Americana	Leandro Gustavo Peccin (T)
DAE Jundiaí	Fernanda C. Storani Vicentin (S)
	João Marcelo Sacchi Pimentel (S)
	Karen Cristina Tasaka (S)
DAEV	Claudia Helena M. Cristofoli (S)
EMBRAPA	Alexandre Ortega Gonçalves (T)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
Movimento Resgate Cambuí	Maria Rodrigues Cabral (S)
	Teresa Cristina Moura Penteado (S)
P.M. de Campinas	Luís Filipe Rodrigues (T)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
P.M de Hortolândia	Michelle Gouvêa Martins (T)
	Euro Bruzoni Junior (S)
P.M. de Piracaia	Lincoln Cesar de Oliveira (S)
Química Amparo Ltda	Karla Torres Nascimento (T)
	Stephani Cristine de S. Lima (S)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
RHODIA	Bruno dos Anjos Araujo (S)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (T)
SAAEJA	Ricardo Ferreira Abdo (T)
SABESP	Rodrigo Ferraz Moreira (T)
	Rafael Miranda (S)
SANASA	Luís Filipe Rodrigues (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Diego de Oliveira Pinto (S)
	Ivânio Rodrigues Alves (S)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
SANEBAVI	Juliana Graciani Carniato (T)
Santher Papel	Fabiana Sciamarelli (T)
SEMAE	Ivan Canalle (T)
SP Águas	Cátia Andersen Casagrande (T)
	Carlos Henrique de Souza (S)

SPAL	Maressa da Silva F. Carvalho (S)
Suzano	Jonas Vitti (T)
UNESP/IGCE	Marcos André de Oliveira (T)
ÚNICA	André Elia Neto (T)
	Bartira Elia (S)

Membros ausentes	
Entidade	
Ajinomoto	
IGAM	
P.M de Analândia	
P.M. de Campo Limpo Paulista	
P.M. de Itatiba	
P.M de Jundiaí	
P.M. de Limeira	
P.M. de Louveira	
UNICAMP	

Demais Presentes	
Entidade	Representantes
ANA	Roberto Moraes
Ajinomoto	Gabriel Vitti
Comitês PCJ	Denis Silva
Fundação Agência das Bacias PCJ	Ana Oliveira
	Bruno Zampaulo
	Debora Lavoura
	Eduardo Leo
	Kaique Barretto
	Luclecia Soares
	Nathalia Corá
	Sergio Razera
	Taina Moura
	Thamiris Cardoso
	Vanessa Longato
GAEMA	Ângelo José Consoni
Município de Jundiaí	Massao Okazaki
Semae de Piracicaba	Leonardo Takuno
SIMEPAR	Danieli Ferreira
	Marco Jusevicius
SP Águas	André Navarro

(T) - Titular (S) - Suplente (C) – Convidado

Aos dois dias do mês de julho de 2026, realizou-se, por meio de videoconferência na plataforma *Google Meet*, a 281ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ.

1. Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica em 25/06/2026. **2. Abertura da 281ª Reunião Ordinária**



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 281ª Reunião Ordinária da CT-MH - 02/07/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico: A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Luís Almeida Vilella, representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e coordenador da CT-MH, que agradeceu a presença de todos e informou a existência de quórum para o início da reunião. Na sequência, passou a palavra para os coordenadores adjuntos, o Sr. Paulo Roberto Szeligowski Tinel, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e o Sr. Luís Filipe Rodrigues, Segundo coordenador-adjunto da CT-MH, representante da Prefeitura Municipal de Campinas (P.M de Campinas) e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA), que reforçaram o agradecimento aos presentes.

3. Apresentação da Pauta da 281ª Ord. CT-MH: O Sr. Alexandre fez a leitura da pauta sendo aprovada por todos:

- Abertura;
- Informes;
- Apresentação SP Águas: Novo modelo de monitoramento hídrico;
- Leitura e apreciação da minuta de ata da reunião anterior;
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas;
- Ocorrências registradas durante o mês de junho/2026;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em junho/2026 e perspectivas para os próximos meses;
- Previsões meteorológicas - GT-Previsão do Tempo;
- Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira às Bacias PCJ em atendimento às resoluções conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017;
- Outros assuntos;
- Encerramento.

O Sr. Alexandre prosseguiu com os informes: **a)** Informou sobre a visita às obras da barragem do Ribeirão Pirai, realizado no dia 11/06/26 ([link](#)), organizado pelo Consórcio PCJ. Destacou que a construção do reservatório está na primeira fase e, quando pronta, terá capacidade de

9,7 bilhões de litros de água, beneficiando Cabreúva, Indaiatuba, Itu e Salto; **b)** Comentou que o Sistema Cantareira voltou a operar na faixa de alerta em julho/26 ([link](#)), determinada pelo armazenamento registrado no último dia do mês (30/06/26), o volume útil atingiu 39,87%. Como esse percentual está entre 30% e 40%, a operação do Sistema em julho/26 passa para a Faixa 3 - Alerta. Com isso, a Sabesp está autorizada a retirar do Cantareira até 27 m³/s, conforme previsto na Resolução Conjunta nº 925/2017; **c)** Informou que a ANA e órgãos gestores estaduais aprovaram nova captação suplementar temporária para reforçar o abastecimento do Sistema Cantareira ([link](#)). Com a autorização, o volume anual máximo de água passível de transposição da UHE Jaguari para o reservatório Atibainha em 2026 passa de 162 hm³ para até 268,28 hm³, representando um volume suplementar de 106,28 hm³ e uma vazão máxima de captação de 8,5 m³/s. A autorização tem validade até 31/12/26; **d)** Alertou os membros quanto ao prazo para que os municípios formalizem sua integração à Unidade Regional de Saneamento Básico (URAE 2), informando que o período para adesão é de 180 dias, contados a partir de 29 de junho, conforme [Resolução SEMIL nº 022](#); **e)** Concluindo, informou que o Governo do Estado de São Paulo anunciou o aprimoramento da metodologia de monitoramento, com foco no Sistema Cantareira e no Sistema Integrado Metropolitano e que o tema será objeto de apresentação da SP Águas na sequência da pauta da reunião.

4. Apresentação SP Águas: Novo modelo de monitoramento hídrico: O Sr. André Navarro, representante da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas) apresentou o aprimoramento da metodologia de monitoramento e gestão hídrica do Estado de São Paulo, divulgado em coletiva de imprensa pela SP Águas, Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP) e Secretaria Estadual, no âmbito do comitê conjunto de segurança hídrica. Informou que a revisão da metodologia decorre do acompanhamento realizado desde o início do período de estiagem anterior e da necessidade de ajustes diante do comportamento observado nos mananciais e no Sistema Cantareira. A metodologia anteriormente adotada considerava uma curva de contingência baseada principalmente no comportamento do Sistema Integrado Metropolitano, com referência às aflúências observadas em 2021/2022, além de premissas operacionais da Sabesp. Ao longo do

Resolução Conjunta nº 925/2017. Foi informado que os instrumentos possuem finalidades distintas e complementares, sendo a Resolução voltada à captação da Sabesp e a metodologia ao acompanhamento das medidas de contingência do sistema metropolitano, sem alterar a outorga vigente. Ressaltaram que a Sabesp vem operando abaixo do limite máximo outorgado, contribuindo para a segurança hídrica, e que a nova curva de contingência serve como referência para a adoção de medidas operacionais. Como encaminhamento, ficou definido que o tema será retomado em futuras reuniões, com acompanhamento sintético mensal pela Sala de Situação PCJ e apresentações mais completas em periodicidade bimestral ou trimestral.

Sr. Alexandre informou que a minuta da ata da 280ª Reunião Ordinária da CT-MH, realizada em 01/06/2026, no Museu da Água, em Piracicaba/SP, foi enviada previamente aos membros, por meio eletrônico, juntamente com a convocação. Na sequência, a Sra. Tainá informou que a SE/PCJ recebeu por e-mail, uma solicitação da Sra. Cátia Andersen, representante da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas), solicitando algumas correções em sua fala no item nove da minuta, referente às vazões do Sistema Cantareira. Na sequência, o Sr. Alexandre questionou entre os presentes a necessidade de leitura da minuta, sendo dispensada por todos. Abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo, não havendo manifestações, submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade.

- Apresentação da rede Telemétrica às 07h30 do dia 02/07/2026:





CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 281ª Reunião Ordinária da CT-MH - 02/07/2026 - 9h

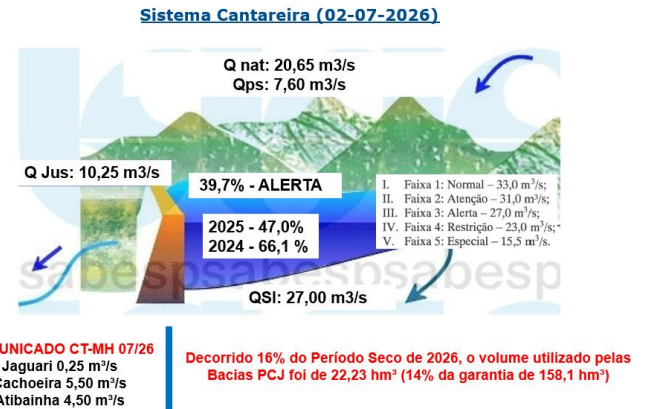
Reunião por Videoconferência – Google Meet

O Sr. Alexandre informou a situação dos postos telemétricos, assim como suas ocorrências no período. Apresentou o diagrama unifilar da rede telemétrica e os dados de vazão nos postos de controle nos rios das Bacias PCJ. Começando pelo Rio Jaguari, informou que, nesta data, no posto F25B, estão sendo praticadas descargas de 10,08 m³/s, e na barragem do reservatório Jaguari, estão sendo descarregados 0,25 m³/s. Apresentou as vazões identificadas no Rio Camanducaia, sendo em Amparo, de 6,72 m³/s. No Rio Cachoeira, a montante de Piracaia, na captação Cachoeira, foi verificada vazão de 3,33 m³/s, e na barragem do reservatório Cachoeira, está sendo descarregado volume de 5,50 m³/s. Na sequência, o Sr. Alexandre apresentou a vazão do Rio Atibaia, na Captação Valinhos, onde foi verificada vazão de 15,18 m³/s. No Rio Piracicaba, em Piracicaba, foi observada vazão de 66,37 m³/s. Em seguida, prosseguiu com os dados das vazões dos Rios Capivari e Jundiá, de montante a jusante.

7. Ocorrências registradas durante o mês de junho/2026: O Sr. Alexandre informou que, no mês de junho, a CT-MH recebeu o registro de novas ocorrências de elevação da concentração de nitrogênio amoniacal na captação de Sumaré. No dia 24/06, foi registrado pico de 6,12 mg/L, ocasionando a interrupção da captação por algumas horas. Informou que no dia 13/06, houve pico de 3,84 mg/L, sem necessidade de interromper a produção de água. Concluindo, ressaltou que o problema tem sido recorrente e continua sendo acompanhado.

Sistema Cantareira

O volume operacional útil do Sistema Equivalente era de **39,7 %** no dia 02/07/26, abaixo do volume de **47%** em 2025, e do mesmo período de 2024 que apresentava **66,1%**. Informou que as atuais descargas são de **10,25 m³/s** do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ. A vazão de transferência do Sistema Cantareira para a região da Bacia do Alto Tietê estava em **27 m³/s**. A vazão afluente ao Sistema Cantareira estava em **20,65 m³/s**. A transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira gerando aporte de **7,60 m³/s**. Adicionalmente, informou que decorrido 16% do Período Seco de 2026, o volume utilizado pelas Bacias PCJ foi de 22,23 hm³ (14% da garantia de 158,1 hm³).



Na sequência, o Sr. Alexandre apresentou o gráfico elaborado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), análise referente ao histórico e simulação do armazenamento no Sistema Cantareira, com previsão realizada entre os dias 15 a 28/06/26 com projeções para o período de 29/06 a 30/09/26, constante do Relatório “Situação atual e projeção hidrológica para o Sistema Cantareira” de junho/26. Explicou que o gráfico leva em consideração a transposição do Reservatório Jaguari (Paraíba do Sul) para o Sistema Cantareira. Em um cenário crítico, se chover 50% abaixo da média histórica até setembro/2026, o sistema ficaria com 27% do reservatório, caso fosse observado um cenário mais otimista, com chuvas dentro da média histórica, em setembro/2026 o reservatório estaria com 35% do volume total. Em uma projeção com chuvas 25% acima da média histórica, em setembro/2026, o Sistema Cantareira atingiria 39% do volume total.

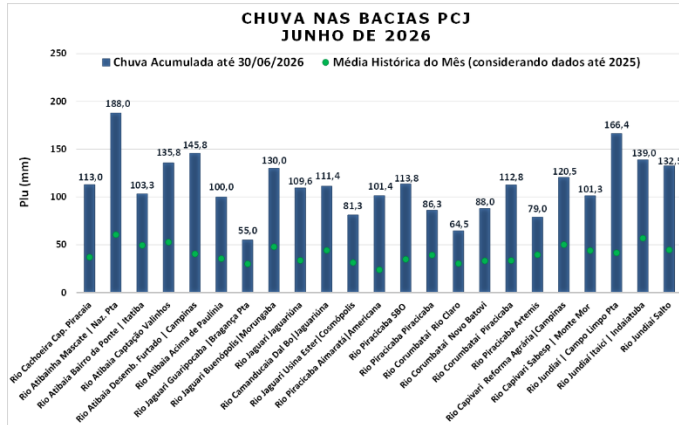
8. Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em junho/2026 e perspectivas para os próximos meses: A Sra. Cátia Andersen, representante da SP Águas, apresentou os dados da Sala de Situação PCJ (SSPCJ) com o boletim mensal contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. A Sra. Cátia apresentou um gráfico comparativo das chuvas nas Bacias PCJ referente ao mês de junho/26, destacando o monitoramento de 23 estações pluviométricas. Diante dos dados analisados, afirmou: todas as estações registraram chuvas acima da média; a estação Rio Atibainha – Mascate / Nazaré Pta registrou maior acumulado de chuva do mês (188 mm); a estação Rio Jaguari – Guaripocaba / Bragança Pta registrou o menor acumulado de chuva do mês (55 mm).



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 281ª Reunião Ordinária da CT-MH - 02/07/2026 - 9h

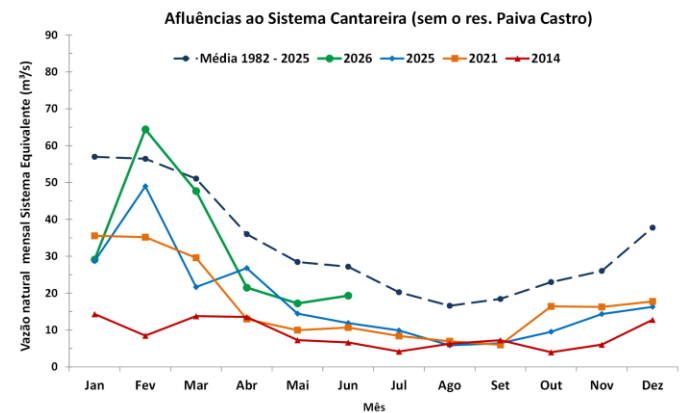
Reunião por Videoconferência – Google Meet



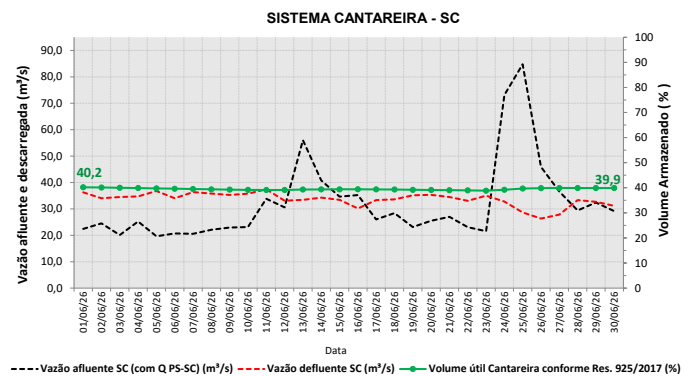
Em seguida, apresentou um mapa do Brasil com a distribuição de climatologia de precipitação para o mês de junho/26, utilizando como referência dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE) com o produto MERGE. Foi observado que na maior parte das Bacias PCJ eram esperados acumulados entre 25 mm e 75 mm. Diante disso, a Sra. Cátia salientou que na maior parte do território das Bacias PCJ, os acumulados registrados variam entre as classes de 50 mm a 200 mm. Na sequência, apresentou o monitor de secas do mês de maio/26 para a região das Bacias PCJ, que apesar das chuvas acima da média, ainda há predominância da seca grave e os impactos são de curto e longo prazo. Em seguida, foi apresentado os dados fluviométricos da Rede Telemétrica, incluindo a análise comparativa da vazão média do mês de junho com base na série histórica, nos seguintes postos: **i.** Rio Jaguarí; **ii.** Rio Atibaia; **iii.** Rio Piracicaba; **iv.** Rio Jundiaí; **v.** Rio Capivari. Os gráficos indicaram que, no mês de junho de 2026, na Bacia do Rio Jaguarí, os resultados apresentaram comportamento variado, com dois postos acima e três abaixo da média histórica. Na Bacia do Rio Atibaia, todos os postos registraram vazões acima da média histórica. Adicionalmente, foi apresentado o detalhamento da série histórica de vazões do posto Captação Valinhos. O gráfico, referente ao período de 2010 a 2026, indicou que a vazão média registrada em junho de 2026 ficou acima da média histórica. Na Bacia do Rio Piracicaba, três postos registraram vazões acima da média histórica e um abaixo. Na Bacia do Rio Capivari, ambos os postos monitorados apresentaram vazões acima da média histórica. Já na Bacia do Rio Jundiaí, dois postos registraram vazões acima da média histórica e um apresentou vazão abaixo da média.

Sistema Cantareira

Quanto as aflúências médias ao Sistema Cantareira, sem os dados do Reservatório Paiva Castro, foi informado que, embora a vazão média registrada em junho de 2026 tenha apresentado um leve aumento em relação ao mês anterior, ela permaneceu abaixo da média histórica para o período.



Quanto aos dados do Sistema Cantareira nas Bacias PCJ, a Sra. Cátia informou que em junho/26, a média de aflúência natural ao sistema foi de 24,3 m³/s, a média da vazão descarregada do sistema equivalente foi de 8,3 m³/s e a defluente do sistema Cantareira 33,6 m³/s.



Em seguida, apresentou o gráfico do volume utilizado, em hectômetros cúbicos, referente ao período de junho de 2020 a 2026, no qual se observa que em junho de 2026, o consumo foi 24,2 % superior ao registrado no mesmo período de 2025. Quanto às vazões médias nos postos de controle conforme as Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017, no mês de junho/26, as vazões médias diárias de ambos os postos de controle “Rio Atibaia em Atibaia”, “Rio Jaguarí em Buenópolis” e “Rio Atibaia



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 281ª Reunião Ordinária da CT-MH - 02/07/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

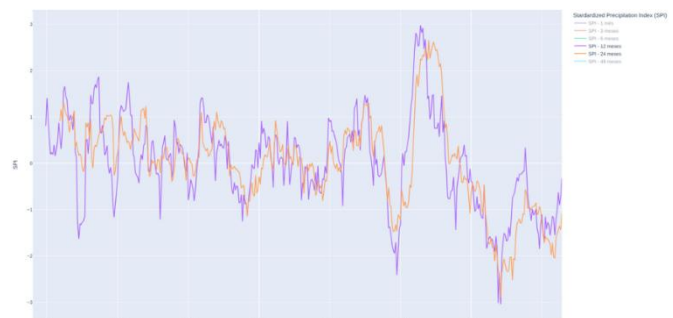
Captação Valinhos” foram atendidas acima do limite estipulado pela Regra Operativa para o período.

9. Previsões Hidrometeorológicas - GT-Previsão do Tempo:

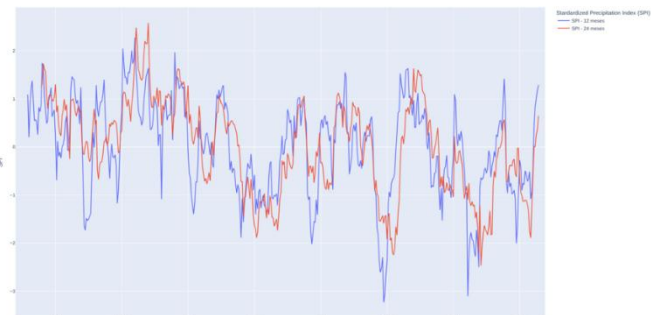
O Sr. Jorge Antônio Mercanti, representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas), apresentou os resultados das análises das previsões realizadas pelo Simepar, relativas à parcial do mês de junho/26. Foi registrado no período, 20 dias no Posto Fluviométrico “Jaguari-Buenópolis” e 29 dias no Posto Fluviométrico “Atibaia-Atibaia” onde as previsões estiveram com diferença abaixo de 20% da vazão observada com 3 dias de antecedência. Já o Posto Fluviométrico “Atibaia-Valinhos”, registrou 29 dias com diferença abaixo de 20% da vazão observada com 7 dias de antecedência. Quanto ao número de dias com Intervalos de Predição (IP) menor que 75%, para o mês de junho/26, considerando 3 dias de antecedência, os resultados foram com acerto de 17 dias no posto “Jaguari-Buenópolis” e 16 dias para o posto “Atibaia-Atibaia”, já com 7 dias de antecedência, foi registrado o acerto em 27 dias para o posto “Atibaia-Valinhos”. Na sequência, a Sra. Danieli Ferreira, representante do Simepar informou que no posto Jaguari/Buenópolis, houve um período de aproximadamente 30 dias de indisponibilidade de dados, entre os meses de maio e junho. Informou que essa falha de transmissão de dados afetou o desempenho do modelo de previsão, principalmente nas análises com maior antecedência. Por conta dessa indisponibilidade, alguns resultados ficaram menos consistentes do que o esperado, embora o modelo continue sendo útil para acompanhamento. Na sequência, foram apresentados nove mapas de Pressão ao Nível do Mar (PNM), do INMET, referentes ao período de 28/06/26 às 00h00 até 02/07/26 às 00h00; duas imagens de pluviosidade entre os dias 02/07/2026 e, uma do satélite GOES-19 no dia 02/07/26 às 08h30. Adicionalmente, foi exibido imagens dos registros de radares meteorológicos e detecção de raios calculados pelo Simepar. Os mapas meteorológicos evidenciaram a atuação de áreas de instabilidade sobre as regiões Norte, Sul e, em alguns períodos, Sudeste do Brasil, além da presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), de cavados, de sistemas frontais e de centros de baixa pressão sobre o Oceano Atlântico, os quais influenciaram as condições de tempo ao longo do período analisado. Na sequência, foi apresentada a previsão do tempo para os próximos sete dias, elaborada

pelo MCTIC/INPE/CPTEC, por meio do Modelo Regional WRF, para Campinas/SP, com avaliação em 02/07/26. Também foram exibidas as previsões diárias de chuva do modelo WRF-Simepar para os sete dias subsequentes a partir de 02/07/26, ambas não apresentam previsão de precipitação para o período. Em seguida, apresentou o gráfico do tipo “boxplot” por *ensemble* (conjunto), agregando mais de 50 previsões para os três postos de controle, referente ao período de 02/07/26 a 16/07/26, com dados gerados às 21h, do dia 01/07/26. Também apresentou os gráficos com as previsões probabilísticas de vazão para os três postos de controle e, os valores probabilísticos de manutenção da vazão mínima de controle calculado pelo Simepar. Observou-se que, a vazão prevista para os três postos de controle, nos próximos 7 dias, estará dentro dos limites de referência estabelecidos pela Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 925 e nº 926/201. Na sequência, apresentou as informações da análise *Standardized Precipitation Index* (SPI) com a avaliação de média móvel na escala de 12 e 24 meses com base nos dados do posto da Estação da Refinaria de Paulínia/SP (Replan).

Standard Precipitation Index – SPI – REPLAN



Standard Precipitation Index – SPI – ESALQ





CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 281ª Reunião Ordinária da CT-MH - 02/07/2026 - 9h

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Quanto à Previsão Climática, o Sr. Jorge apresentou mapas de anomalia da Temperatura na Superfície do Mar (TSM) e da evolução da anomalia de TSM, nos períodos de mai/26 e jun/26. Fez o comparativo das previsões probabilísticas do fenômeno ENSO, divulgadas em junho/26 pelos centros *Climate Prediction Center* (CPC) e *International Research Institute for Climate and Society* (IRI), com base nas anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (SST) na região *Niño* 3.4 do Oceano Pacífico. Considerando o trimestre jul/ago/set/26, as previsões indicam predominância de condições de El Niño, com cerca de 99% de probabilidade. Para os meses seguintes, as projeções apontam um El Niño predominando ao longo do segundo semestre de 2026 se estendendo para 2027. Além disso, o Sr. Jorge apresentou um gráfico sobre a probabilidade de intensidade do *El Niño* para os próximos meses. Em seguida, apresentou mapas sobre a Oscilação Decadal do Pacífico (ODP). Em complemento, o Sr. Marco Jusevicius, representante do Simepar, explicou que a ODP é um fenômeno climático de longa duração, caracterizado por ciclos longos de aproximadamente 20 a 30 anos, que embora menos frequente que o El Niño, exerce influência sobre o clima em escala global. Além disso, ressaltou a complexidade de isolar os efeitos da ODP durante a ocorrência de eventos de El Niño. Na sequência, o Sr. Jorge apresentou as previsões trimestrais de chuvas (IRI) da Universidade de Columbia (EUA), compreendida entre os meses de jul/ago/set/26, realizadas em junho/26, em que apresenta previsão de precipitação acima da média para o período na região das Bacias PCJ. Em seguida, comparou com os dados do CPTEC, referente ao mesmo período, a qual apresenta previsão de precipitação dentro da média. Por fim, foram apresentadas três imagens referentes à previsão de temperatura para o trimestre de julho a setembro/2026: uma do IRI, emitida em junho/2026, indicando temperaturas variando entre abaixo da média e na média, e outras do CPTEC e do INMET, que apresentam previsão de temperatura moderadamente acima da média. Por fim, o Sr. Alexandre agradeceu e deu prosseguimento ao próximo item de pauta.

10. Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira às Bacias PCJ em atendimento às resoluções conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017: O Sr. Alexandre deu prosseguimento às deliberações das vazões, colocou o assunto em discussão, e após ouvir as manifestações dos membros quanto às propostas sobre as

vazões a serem liberadas. Foi deliberado a manutenção das descargas dos reservatórios Atibainha, Cachoeira e Jaguari/Jacareí. Sendo assim, manteve as seguintes descargas:

- 1) Reservatório Cachoeira: 5,50 m³/s
- 2) Reservatório Atibainha: 4,50 m³/s
- 3) Reservatório Jaguari/Jacareí: 0,25 m³/s

11. Outros assuntos: Em seguida, o Sr. Alexandre abriu espaço para outros assuntos, não havendo, deu sequência na pauta.

12. Encerramento: O Sr. Alexandre Vilella, coordenador da CT-MH, informou que a próxima reunião está prevista para o dia 04/08/26, por videoconferência. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião.

Alexandre Luis Almeida Vilella
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Segundo Coordenador-adjunto da CT-MH